

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Ilmo. Srs. Acionistas, Conselheiros e Diretores da COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO- CHESP

1. Examinamos as demonstrações contábeis da **COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

**2. Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis**

A Administração da empresa COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO – CHESP é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraudes ou erros.

**3. Responsabilidade dos Auditores Independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevantes. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados as circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da ENTIDADE. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**4. Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO – CHESP em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

**5. Outros assuntos**

Demonstração do Valor Adicionado (DVA) Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação do DVA. Esta demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 04 de abril de 2016.

ANTÔNIO CÉSAR DA SILVA  
CONTADOR CRC/RN 43800/O-9 - CNAI 1076  
CPF 437477870-53

PEGASUS AUDITORES ASSOCIADOS S/S  
CNPJ 06.951.205/0001-39 - CNPJ AD 13.234/2013  
CRC/RN 4.305

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

**SENHORES E SENHORAS ACIONISTAS,**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, muito nos honra submeter à apreciação de Vossas Senhorias, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, assim como destacar os fatos que marcaram e que tiveram efeito em nossa Companhia durante o exercício.

**Desempenho Operacional Mercado Consumidor:**

Classes	2015 - Mwh	2014 - Mwh	Variação %
Residencial	42.083	41.215	2,1
Industrial	14.349	15.727	-8,7
Comercial	20.655	20.051	3,0
Rural	17.627	17.527	0,6
Outros	19.629	19.570	0,3
<b>Total</b>	<b>114.343</b>	<b>114.090</b>	<b>0,22</b>

**Índices Técnicos da CHESP:**

O índice de perdas foi de 11,13%. O sistema de distribuição apresentou um desempenho razoável, com o índice de Duração Equivalente por Consumidor - DEC ficando em 14,79 horas e o índice de Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - FEC em 29,53 vezes.

**Investimentos:**

A CHESP realizou, em 2015, investimento da ordem de R\$ 3,05 milhões em expansão do sistema elétrico, melhoramento de redes e outros.

**Certificação:**

Em 2015, a CHESP manteve a certificação dos processos de coleta de dados e apuração dos indicadores de continuidade individuais e coletivos da distribuição de energia elétrica, de tratamento de reclamações de consumidores de energia elétrica, de coleta de dados e apuração dos padrões de atendimento comercial e de aferição de medidores e avaliação técnica dos equipamentos de medição conforme a norma da Organização Internacional para Normalização (International Organization for Standardization) ISO 9001: 2008.

**Eventos:**

A CHESP apoiou por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte - PROESPORTE, os Projetos Esportivos: "Divino Atleta 2015" e "Ceres Esporte Clube".

**Agradecimentos:**

Nossos agradecimentos aos senhores acionistas, consumidores, Governos Federal, Estadual e Municipais, fornecedores, prestadores de serviço, credores e, em especial aos nossos colaboradores, pela dedicação.

Ceres, 31 de dezembro de 2015.

Ricardo de Pina Martin  
Diretor Presidente

BALANÇO SOCIAL:						
		2015		2014		
<b>1 - BASE DE CÁLCULO</b>						
1.1 - Receita Líquida (RL)		52.509		41.834		
1.2 - Resultado Operacional (RO)		2.274		3.861		
1.3 - Folha de Pagamento Bruta (FPB)		5.808		5.540		
		2015		2014		
		Valor	% Sobre F P B	Valor	% Sobre F P B	% Sobre RL
<b>2 - INDICADORES SOCIAIS INTERNOS</b>						
2.1 - Alimentação		931	16,03%	871	15,72%	2,08%
2.2 - Saúde		171	2,94%	114	2,06%	0,27%
2.3 - Educação		25	0,43%	94	1,70%	0,22%
2.4 - Participação dos Trabalhadores nos Lucros e Resultados		228	3,93%	65	1,17%	0,16%
2.5 - Gratificação de Férias		135	2,32%	140	2,53%	0,33%
2.6 - Outros Benefícios		120	2,07%	162	2,92%	0,39%
		<b>1.610</b>	<b>27,72%</b>	<b>1.446</b>	<b>26,10%</b>	<b>3,46%</b>
		% sobre RO		% sobre RO		
<b>3 - INDICADORES SOCIAIS EXTERNOS</b>						
3.1 - Tributos		29.293	1288,17%	17.448	451,90%	41,71%
		<b>29.293</b>	<b>1288,17%</b>	<b>17.448</b>	<b>451,90%</b>	<b>41,71%</b>
<b>4 - CORPO FUNCIONAL</b>						
<b>4.1 - Nº Empregados ao Final do exercício</b>		130		143		
4.2 - Escolaridade dos empregados:						
Superior com extensão universitária		38		39		
Ensino Médio		74		87		
Ensino Fundamental		11		9		
Outros		7		8		
<b>4.3 - Faixa etária dos empregados:</b>						
Abaixo de 30 anos		23		28		
de 30 até 45 anos		71		84		
acima de 45 anos		36		31		
<b>4.4 - Nº Admissões durante o exercício</b>		6		21		
<b>4.5 - Nº de mulheres que trabalham na empresa</b>		26		29		
% Cargos gerenciais ocupados por mulheres (total mulheres)		11,5		10,3		
% Cargos gerenciais ocupados por mulheres (total gerentes)		15,8		15,0		
<b>4.6 - Nº de negros que trabalham na empresa</b>		5		7		
% Cargos gerenciais ocupados por negros (total negros)		20,0		14,0		
% Cargos gerenciais ocupados por negros (total gerentes)		5,0		5,0		
<b>4.7 - Aposentadoria</b>		0		4		
<b>4.8 - Portadores de deficiência física</b>		3		2		
<b>4.9 - Dependentes dos empregados</b>		179		196		
<b>4.10 - Estagiários</b>		1		2		
<b>4.11 - Relação entre a maior e menor remuneração</b>		13,0		13,0		
Maior Remuneração		11,08		10,23		
Menor Remuneração		0,85		0,78		
<b>4.12 - Acidente de Trabalho sem afastamento</b>		0		0		
<b>4.13 - Acidente de Trabalho com afastamento</b>		0		0		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:		( ) direção e gerências	( ) todos (as) empregados (as)	(X) todos + CIPA	( ) direção e gerências	( ) todos (as) empregados (as)
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva a à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:		( ) não se envolve	(X) segue as normas da OIT	( ) incentiva a OIT	(X) não se envolve	(X) segue as normas da OIT
A participação nos lucros ou resultados contempla:		(X) direção e gerências	(X) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)	(X) direção e gerências	(X) todos(as) empregados(as)
Valor adicionado total a distribuir (em reais mil):		55.167		31.404		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):		79,99% governo	13,66% colaboradores	1,98% acionistas	67,72% governo	22,66% colaboradores
		3,51% terceiros		0,86% retidos		5,12% terceiros
						0,62% retidos

**BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO**

(Valores em Milhares de Reais)

ATIVO			
	Nota	2015	2014
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.788	1.204
Consumíveis	6	14.244	8.611
Concessionárias e Permissonárias - Quota CCEE	7	240	62
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6	-208	-129
Ativos financeiros setoriais	8	2.685	1.840
Tributos compensáveis	9	543	311
Parcelamentos com órgãos públicos	10	380	386
Serviços em curso	11	213	773
Outros ativos circulantes	12	637	805
Almoxarifado Operacional	261	241	241
Despesas pagas antecipadamente	13	77	599
<b>Total do Ativo Circulante</b>		<b>22.860</b>	<b>14.703</b>
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			
Tributos compensáveis	9	226	315
Parcelamento com Órgãos Públicos	10	754	1.115
Adiantamento incentivos fiscais		75	75
Outros ativos não circulantes	14	1.668	1.668
Ativos de geração em curso a receber	15	763	0
Bens e Direitos para Uso Futuro		1	0
Depósitos e Cauções Vinculados		0	605
		<b>3.486</b>	<b>3.778</b>
Imobilizado	16	30.758	31.952
Intangível	16	238	402
		<b>30.996</b>	<b>32.354</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>34.482</b>	<b>36.132</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>57.342</b>	<b>50.835</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO**

(Valores em Milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	Nota	2015	2014
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	17	3.811	5.901
Obrigações sociais e trabalhistas	18	785	371
Encargos de dívidas		30	15
Tributos	19	4.688	2.689
Dividendos e juros sobre o capital próprio		170	1.164
Empréstimos e financiamentos	20	3.355	1.813
Concessionárias e permissonárias de energia elétrica	21	1.165	1.165
Obrigações estimadas com pessoal	18	532	551
Encargos setoriais	22	3.254	1.414
Passivos regulatórios	23	768	0
Outros passivos circulantes		346	246
<b>Total do Passivo Circulante</b>		<b>18.899</b>	<b>15.330</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>			
Empréstimos e financiamentos	20	3.761	1.416
Provisão para litígios fiscais	24	1.017	1.416
Concessionárias e Permissonárias de Energia Elétrica	21	1.631	1.631
Incentivos fiscais	25	755	755
Outros passivos não circulantes	11	11	11
<b>Total do Passivo Não Circulante</b>		<b>7.176</b>	<b>5.229</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital Social	26	21.804	7.785
Reservas de Capital	26	6.024	7.820
Reservas de Lucros	26	2.202	13.075
Reservas de reavaliação	26	1.253	1.421
Recursos destinados a Aumento de Capital	26	0	1.606
Ações em Tesouraria	26	-14	-14
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>31.268</b>	<b>31.683</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>57.342</b>	<b>52.251</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO REGULATÓRIO**

(Valores em Milhares de Reais)

	Nota	2015	2014 - reclassificada
<b>RECEITA</b>			
Fornecimento de Energia Elétrica	32	87.708	55.082
Suprimento de Energia Elétrica - CCEE	32	807	707
Serviços Cobráveis	32	137	151
Ativos e Passivos Financeiros Setoriais	32	108	0
Outras Receitas	32	5.695	4.128
		<b>94.453</b>	<b>60.068</b>
<b>TRIBUTOS</b>			
ICMS		-23.770	-15.237
PIS		-978	-393
COFINS		-4.536	-1.812
ISS		-10	-6
		<b>-29.294</b>	<b>-17.448</b>
<b>Encargos - Parcela "A"</b>			
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-233	-208
Programa de Eficiência Energética - PEE		-233	-208
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE		-7.029	-370
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia		-102	-83
Outros Encargos	32	-5.054	0
		<b>-12.651</b>	<b>-869</b>
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>			
		<b>52.509</b>	<b>41.751</b>
<b>Custos Não Gerenciais - Parcela "A"</b>			
Energia Elétrica Comprada para Revenda	34	-32.594	-22.060
		<b>-32.594</b>	<b>-22.060</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIAIS</b>			
		<b>19.915</b>	<b>19.691</b>
<b>Custos Gerenciais - Parcela "B"</b>			
Pessoal e Administradores		-9.633	-8.690
Material		-1.006	-989
Serviços de Terceiros		-3.365	-3.469
Arrendamento e Aluguéis		-48	-89
Seguros		-122	-146
Provisões		-	-49
Ganhos (Perdas) na Alienação de Bens e Direitos		-72	194
(-) Recuperação de despesas		307	365
Tributos		-99	-83
Depreciação e Amortização		-2.030	-1.530
Gastos Diversos	35	-978	-822
		<b>-17.046</b>	<b>-15.307</b>
<b>RESULTADO DA ATIVIDADE</b>			
		<b>2.869</b>	<b>4.384</b>
<b>Resultado Financeiro</b>			
Despesas Financeiras	36	-1.887	-1.519
Receitas Financeiras	36	1.292	996
		<b>-595</b>	<b>-523</b>
<b>Resultado Antes dos Impostos Sobre o Lucro</b>			
		<b>2.274</b>	<b>3.861</b>
<b>Despesa com Impostos sobre o Lucro</b>			
Contribuição Social	29	-171	-771
Imposto de Renda	29	-451	-1.521
		<b>-622</b>	<b>-2.292</b>
<b>Resultado antes das participações</b>			
Participações	30	-83	-157
		<b>1.569</b>	<b>1.412</b>
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>			
		<b>1.569</b>	<b>1.412</b>
<b>LUCRO POR AÇÃO ORIGINADO DAS OPERAÇÕES - R\$</b>			
		<b>0,5161</b>	<b>0,4642</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO											
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015											
(Valores em milhares de reais)											
REGULATÓRIA											
EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	REMUNERAÇÃO CAPITAL PRÓPRIO	ACÇÕES EM TESOURARIA	AGIO NA SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES	OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA INVESTIMENTOS	RESERVAS DE REVALIAÇÃO	RECURSOS PARA AUMENTO CAPITAL	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
<b>EM 31 DE DEZEMBRO 2013</b>	<b>7.785</b>	<b>2.188</b>	<b>-14</b>	<b>1.787</b>	<b>3.781</b>	<b>1.191</b>	<b>11.692</b>	<b>1.953</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>30.362</b>
- Remuneração sobre o Capital Próprio	-	64	-	-	-	-	-	-	-	-	64
- Reservas reavaliação ajuste (VNR/VOC)	-	-	-	-	-	-	-	(532)	-	-	(532)
- Adiant. para aumento Capital Social	-	-	-	-	-	-	-	-	1606	-	1606
- Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1412	1412
Destinação do Lucro:											
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1219)	(1219)
Reserva Legal	-	-	-	-	-	78	-	-	-	(78)	-
- Reserva para Investimentos	-	-	-	-	-	-	114	-	-	(114)	-
- Reserva Incentivos Fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO 2014</b>	<b>7.785</b>	<b>2.252</b>	<b>-14</b>	<b>1.787</b>	<b>3.781</b>	<b>1.269</b>	<b>11.806</b>	<b>1.421</b>	<b>1.606</b>	<b>0</b>	<b>31.693</b>
Aumento Capital Social AGE 30/04/15	4.019	(1700)	0	0	-134	-185	(11000)	-	-	-	-
- Remuneração sobre o Capital Próprio	-	38	-	-	-	-	-	-	-	-	38
- Reservas reavaliação ajuste (VNR/VOC)	-	-	-	-	-	-	-	(168)	-	-	(168)
- Adiant. para aumento Capital Social	-	-	-	-	-	-	-	-	(1606)	-	(1606)
- Reversão dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	835	-	-	-	835
- Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1569	1569
Destinação do Lucro:											
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1092)	(1092)
Reserva Legal	-	-	-	-	-	83	-	-	-	(83)	-
- Reserva para Investimentos	-	-	-	-	-	-	395	-	-	(395)	-
- Reserva Incentivos Fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>EM 31 DE DEZEMBRO 2015</b>	<b>21.804</b>	<b>590</b>	<b>-14</b>	<b>1.787</b>	<b>3.647</b>	<b>167</b>	<b>2.035</b>	<b>1.253</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>31.268</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP**  
**CNPJ Nº 01.377.555/0001-10**  
**NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REGULATÓRIAS**  
**EXERCÍCIOS FINDOS EM 31.12.2015 e 31.12.2014**  
**(Em milhares de reais, exceto quando indicado)**

**NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL**

A Companhia Hidroelétrica São Patrício – CHESP é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social a prestação de serviço público de distribuição de energia elétrica. Atividade esta regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia. A sede social da Companhia está localizada na Av. Presidente Vargas, nº 618, na Cidade de Ceres, Estado de Goiás - CEP 76.300-000. Conforme determinado no Despacho do Ministro de Estado de Minas e Energia, de 9 de novembro de 2015, a Companhia assinou em 9 de dezembro de 2015 o **Quarto termo aditivo ao contrato de concessão nº 44/1999-ANEEL**, vencido em 7 de julho de 2015. A Companhia teve prorrogado o prazo para exploração de sua atividade por mais 30 anos, com vencimento para 7 de julho de 2045. O aditivo foi formalizado de acordo com a Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013, do Decreto nº 7.805 de 14 de setembro de 2012 e do Decreto nº 8.461 de 2 de junho de 2015 que estabeleceu as condições para a prorrogação referente aos critérios operacionais e econômico-financeiros. O novo aditivo exigiu da Companhia o atendimento aos seguintes critérios: (i) eficiência com relação à qualidade do serviço prestado; (ii) eficiência com relação à gestão econômico-financeira; (iii) racionalidade operacional e econômica; e (iv) modicidade tarifária. O alcance dos referidos indicadores será monitorado pela Agência Reguladora - ANEEL, podendo haver a abertura de processo administrativo na eventualidade de não atingimento as metas. A área de concessão da Companhia contempla os municípios de Carmo do Rio Verde, Ceres, Ipiranga de Goiás, Jaraguá (Parte, conforme Resolução ANEEL Nº049/1999), Nova Glória, Rialma, Rianópolis, Santa Isabel, São Patrício e Uruana, todos pertencentes a micro região denominada Vale do São Patrício, no Médio Norte Goiano.

**NOTA 2 – CONCESSÃO DE GERAÇÃO**

O Contrato de Concessão de Geração nº 43/1999-ANEEL foi transferido para a empresa Companhia São Patrício de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CSP-G&T nos termos da Resolução Autorizativa nº 5.560, de 17 de novembro de 2015: *Art. 1º Transferir para a Companhia São Patrício de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CSP-G&T, inscrita no CNPJ nº 18.433.682/0001-91, a concessão da Usina Hidrelétrica Cachoeira do Lavrinha, detida pela Companhia Hidroelétrica São Patrício – CHESP.*

**NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma e foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, conjugadas com a Legislação específica aplicável as Concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica estabelecidas pelo Poder Concedente, representado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, consoante as principais práticas contábeis descritas na nota 4. Algumas informações adicionais estão sendo apresentadas em notas explicativas e em quadros suplementares em atendimento as instruções contidas no Despacho nº 245-SFF/ANEEL, de 28/01/2016. Adicionalmente, a Companhia apresenta os demonstrativos contábeis com acréscimos de informações e notas explicativas que permitem uma melhor análise, corroborando, assim, com o intuito das Normas Setoriais, no que se refere à transparência e clareza das informações.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela administração em 01/04/2016.

**NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**a) Disponibilidades**  
Estão representadas pelo saldo de caixa, depósitos em banco e aplicações financeiras de curto prazo. O saldo de aplicações financeiras está demonstrado pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**b) Consumidores**  
Inclui o fornecimento de energia faturada e não faturada até a data do balanço, contabilizado com base no regime de competência.

**c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**  
Constituída em montante considerado suficiente pela administração da Companhia para cobrir as possíveis perdas que possam ocorrer na realização das contas a receber (Nota 6).

**d) Almoxarifado Operacional**  
Representam os materiais e os equipamentos em estoque (almoxarifado de manutenção e administrativo) classificados no ativo circulante, registrados ao custo médio de aquisição, não excedendo os custos de reposição ou valores de realização.

**e) Receitas de Fornecimento de Energia Elétrica**  
São reconhecidas pelo faturamento mensal de acordo com o calendário de leitura. A receita não faturada, correspondente ao período não lido, é estimada e reconhecida como receita do mês em que a energia é consumida.

**f) Despesas pagas Antecipadamente**  
Estão representadas por valores relativos a prêmio de seguros e adiantamento a fornecedores.

**g) Imobilizado**  
Inclui os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade. Está registrado ao custo de aquisição, ou construção corrigido monetariamente até 31/12/1995. A Depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas UC - Unidades de Cadastro, conforme determina a Portaria ANEEL 367/09 de acordo com as taxas definidas pela Resolução 474/2012 da ANEEL.

**h) Redução ao Valor Recuperável**  
Os ativos imobilizados, intangíveis de vida útil definida e diferidos têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

**i) Empréstimos e Financiamentos**  
Estão representados pelo valor principal da dívida, acrescido de juros e encargos financeiros incorridos até a data de encerramento do balanço.

**j) Apuração do Resultado**  
As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é provisionada considerando-se como base a média proporcional do consumo do último período de medição. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento.

**k) Estimativas Contábeis**  
A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis. Dentre elas principalmente o registro de fornecimento de energia elétrica não faturada e respectivas contas a receber e provisão para crédito de liquidação duvidosa. As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis pelas circunstâncias.

**l) Outros Direitos e Obrigações**  
Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

**NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2015	2014
Aplicações no mercado aberto	2.989	166
Contas bancárias à vista	142	233
Numerário em trânsito e caixa	657	805
<b>Total</b>	<b>3.788</b>	<b>1.204</b>

**Contas Bancárias à Vista, Numerário em Trânsito e Caixa:** as disponibilidades são avaliadas pelo custo. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

**Aplicações no Mercado Aberto:** estão apresentadas basicamente por saldos mantidos em aplicações financeiras com disponibilidade imediata, estando essa última acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

**NOTA 6 – CONSUMIDORES**

Fornecimento	2015	2014
Faturado	10.001	5.857
Não Faturado	3.275	2.445
Parcelamentos a receber	602	-
Efeitos Regime Especial de Tarifação	10	10
Componentes Financeiros Diferidos	(37)	467
Compensação financeira DIC/FIC/DMIC	(16)	(105)
Serviços cobráveis	64	-
Juros e multas s/faturas a receber	158	-
Outros créditos/débitos	187	(63)
<b>Total</b>	<b>14.244</b>	<b>8.611</b>

Consumidor – Classe	Saldos a Vencer		Saldos Vencidos até 90 dias	Saldos Vencidos há mais 90 dias	Total	
	Faturado	Não Faturado			2015	2014
Residencial	1.238	1.348	1.523	130	4.239	2.421
Residencial Baixa Renda	61	66	79	4	210	338
Industrial	714	321	373	688	2.096	1.171
Comércio, Serviços e Outras atividades	561	823	631	100	2.115	1.406
Rural	252	266	372	43	933	717
<b>Poder Público</b>	<b>405</b>	<b>217</b>	<b>623</b>	<b>402</b>	<b>1.647</b>	<b>746</b>
- Federal	74	52	2	5	133	86
- Estadual	71	43	87	85	286	174
- Municipal	260	122	534	312	1.228	486
Iluminação Pública	400	243	866	1.030	2.539	1.130
Serviço Público	107	147	-	-	254	372
Serviço Taxado/Diversos	120	-	243	19	226	414
Compensação financeira DIC/FIC/DMIC	-	-	(11)	(4)	(15)	(104)
<b>Total</b>	<b>3.858</b>	<b>3.431</b>	<b>4.699</b>	<b>2.412</b>	<b>14.244</b>	<b>8.611</b>

**(a) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa**

Descrição	2015	2014
Residencial	70	45
Industrial	2	1
Comércio, Serviços e outras atividades	31	19
Rural	23	14
Poder Público	65	49
Iluminação Pública	16	-
Diversos Créditos	1	1
<b>Total</b>	<b>208</b>	<b>129</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com critérios constantes do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, a seguir resumida:  
- Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;  
- Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias;  
- Consumidores industriais, rurais, e outros, vencidos há mais de 360 dias.  
A administração entende que a provisão constituída é adequada para fazer frente às prováveis perdas na realização desses créditos.

**NOTA 7 – CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS**

	2015
Diferença fatura energia comprada	168
Cotas CCEE 12/2016	72
<b>Total</b>	<b>240</b>

**NOTA 8 – ATIVOS FINANCEIROS SETORIAIS**

	2015	2014
Conta de Compensação de Variação de Custo da Parcela "A" – CVaenergia	1.023	-
Conta de Compensação de Variação de Custo da Parcela "A" – CVaProinfa	22	-
Conta de Compensação de Variação de Custo da Parcela "A" – CVAcde	449	-
Subvenção da CDE para equalização da redução tarifária	155	312
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários	938	1388
Diferença mensal de receita Baixa Renda	98	140
<b>Total</b>	<b>2.685</b>	<b>1.840</b>

**NOTA 9 – TRIBUTOS COMPENSÁVEIS**

	2015		2014	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
ICMS s/Compras para Ativo Fixo a recuperar em até 48 parcelas	249	226	238	315
Imposto de renda e contribuição social	39	-	73	-
Antecipação Lei 12996/2014	242	-	-	-
Outros	13	-	-	-
<b>Total</b>	<b>543</b>	<b>226</b>	<b>311</b>	<b>315</b>

**NOTA 10 – PARCELAMENTOS COM ORGÃOS PÚBLICOS**

	Amortização	2015		2014	
		Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Prefeitura Municipal de Carmo do Rio Verde	03/13 a 02/18	77	77	66	142
Prefeitura Municipal de Uruana	03/13 a 02/19	43	77	33	117
Prefeitura Municipal de Rialma	04/13 a 12/16	54	-	50	50
Prefeitura Municipal de Nova Glória	04/13 a 03/15	-	-	14	-
Prefeitura Municipal de Ceres	12/14 a 11/19	206	600	223	806
<b>Total</b>		<b>380</b>	<b>754</b>	<b>386</b>	<b>1.115</b>

**Prefeitura de Carmo Rio Verde**  
- Parcelamento autorizado pela Lei Municipal nº 1.015/05 de 16 de Junho de 2005, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica referentes ao período de Junho de 2000 a Dezembro de 2004.  
- Termo de acordo firmado entre CHESP e Prefeitura, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica vencidos em 2010, 2011 e 2012;  
**Prefeitura de Uruana**  
- Parcelamento autorizado pela Lei Municipal nº 996/2006 de 10 de maio de 2006, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica (R\$ 151) referentes ao período de Abril à Junho de 2004 e Termo de Convênio Reluz (R\$ 90);  
- Termo de acordo firmado entre CHESP e Prefeitura, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica vencidas em 2010, 2011 e 2012;  
**Prefeitura de Rialma**  
- Termo de acordo firmado entre CHESP e Prefeitura, homologado judicialmente através do processo 200705102518, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica vencidas em 2003 e 2004;  
**Prefeitura de Nova Glória**  
- Termo de acordo firmado entre CHESP e Prefeitura, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica vencidas em 2012 e fatura de prestação de serviço vencida em 2008;  
**Prefeitura de Ceres**  
- Termo de acordo firmado entre CHESP e Prefeitura, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica referente ao período de maio de 2008 a março de 2009 e outubro de 2010 a maio de 2011;

**NOTA 11 – SERVIÇOS EM CURSO**

	2015
- Serviço Próprio	198
ODS Serviço Próprio	100
ODS Aplicação de Recursos Plano Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento	98
ODS - Serviço Terceiros	15
<b>- Total</b>	<b>213</b>

Estão representados pelos seus custos apropriados em ordens de serviços próprias ou de terceiros, cujos valores serão transferidos para o ativo imobilizado ou para custos dos serviços prestados a terceiros por ocasião do encerramento das respectivas ODSs.

**NOTA 12 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES**

	2015	2014
Título de Capitalização/Cheque em cobrança especial	4	1
Adiantamento a Empregados	119	154
Energia Elétrica (Reserva/PDD)/Agentes Arrecadadores/Termo confissão dívida	81	(62)
Convenio Reluz com prefeituras municipais	23	23
Partes relacionadas	132	125
Fornecedores Proinfa/adiantamento	82	62
Prefeituras Municipais	76	73
Fatura aluguel de postes	31	9
Desativação em curso	54	-
Parcelamento de créditos a receber de consumidores	20	343
Outros	15	77
<b>Total</b>	<b>637</b>	<b>805</b>

**NOTA 13 – DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE**

Despesas	2015		2014	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Ativos Regulatórios – CVaenergia, cde e proinfa	-	-	484	-
Prêmios e Seguros	76	-	115	-
Fornecedores	1	-	-	-
<b>Total</b>	<b>77</b>	<b>-</b>	<b>599</b>	<b>-</b>

CVA - Referem-se às contas de variações da Parcela A, cujos valores apurados são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC e compensados nos processos tarifários subsequentes.

**NOTA 14 – OUTROS ATIVOS NÃO CIRCULANTES**

Valores a receber de acionistas pela transferência do estudo e projeto do aproveitamento de geração do rio do Peixe, denominado Columbi.

**NOTA 15 – ATIVOS DE GERAÇÃO A RECEBER**

Valores a receber da empresa Companhia São Patrício de Geração e Transmissão de Energia Elétrica CSP – G&T referente a investimentos realizados na instalação de novos equipamentos e reforma de itens de turbina e geradores da PCH Cachoeira do Lavrinha, conforme transferência do Contrato de Concessão nº 43/1999.

**NOTA 20 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

CREDORES	Moeda Nacional	Juros % aa/am	Encargos de Dividas	2015		Encargos de Dividas	2014	
				Principal			Principal	
				Curto Prazo	Longo Prazo		Curto Prazo	Longo Prazo
Eletrobrás-Contr.ECFS0043/2004	5,0 aa	-	59	-	-	79	56	
Eletrobrás-Contr.ECFS152/2006	5,0 aa	-	38	66	-	38	103	
Eletrobrás-Contr.ECFS205/2007	5,0 aa	-	44	159	-	44	204	
Eletrobrás-Contr.ECF2596/2006	5,0 aa	-	-	-	-	5	-	
Eletrobrás-Contr.ECF262/2009	5,0 aa	-	31	147	-	31	178	
Eletrobrás-Contr.ECF0321/2011	5,0aa	-	23	164	-	23	188	
CEF/BNDES Contr.2536840909	5,0 aa	-	-	-	2	569	-	
CEF - Contr. 714-000001-82	5,5 aa	-	121	111	-	121	232	
Banco Brasil-Cartão BNDES	10,0aa	-	-	-	-	22	-	
CEF-Cartão BNDES	10,0aa	-	101	71	1	77	89	
BB GIRO EMPRESA FLEX 45805697	16,9aa	1	83	-	1	200	83	
CONTR 8530910 BBD 03 RELIGADORES	27,27aa	1	170	-	2	204	170	
CCB - Capital Giro CEF - 082512767000005/49	18,53aa	27	1.286	1.714	-	-	-	
CDC-BB Financ.Veiculo Contr.045807130	16,90aa	-	-	-	-	13	-	
CDC-Bradesco Financ.Veiculo 3004061-2	16,90aa	-	19	44	-	19	63	
Banco VW Contrato 35128986	19,14aa	-	9	13	-	-	-	
CDC-Bradesco Finan.Veiculo 003904471-S-10	28,17aa	-	26	22	-	-	-	
Itaú-GiroPréContr.75800541-7	1,1am	-	-	-	7	333	-	
CEDULA CREDITO CEF 08.1298.653.000004/83	1,7am	1	35	15	1	35	50	
CEF – Capital de Giro/CP	1,7AM	-	7	-	-	-	-	
Contr. Mútuo Cleper Silva	1,93am	-	-	406	-	-	-	
Mútuo Ricardo Pina Martin	1,4am	-	722	460	-	-	-	
Mútuo Maria Cristina P Martin	1,4am	-	581	369	-	-	-	
<b>Total</b>		<b>30</b>	<b>3.355</b>	<b>3.761</b>	<b>14</b>	<b>1.813</b>	<b>1.416</b>	

Em 31 de dezembro de 2015, os saldos das parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante da Companhia tinham os seguintes vencimentos:

	2017	2018	2019	2020	2021	Após 2021	Total
Valor da amortização anual	2.684	777	108	87	54	51	<b>3.761</b>
<b>INDEXADOR</b>			<b>TJLP</b>		<b>RGR</b>	<b>Outros</b>	<b>T O T A L</b>
%			7,1		10,3		100

Contrato	Aplicação	Encargos	Atualização	Periodo Amortização	R\$ Mil
Eletrobrás-ECFS-0043/04	Programa Luz para Todos	5,0%aa	RGR	09/2006 a 08/2016	59
Eletrobrás-ECFS-152/2006	Programa Luz para Todos	5,0%aa	RGR	10/2008 a 09/2018	103
Eletrobrás-ECFS-205/2007	Programa Luz para Todos	5,0%aa	RGR	07/2010 a 06/2020	204
Eletrobrás-ECF262/2009	Programa Reluz	5,0%aa	RGR	06/2011 a 08/2021	178
Eletrobrás-ECFS-0321/2011	Programa Luz para Todos	5,0%aa	RGR	01/2014 a 12/2023	188
CEF - Contr. 714-000001-82	Financiamento Transformadores	5,5%aa	TJLP	10/2013 a 09/2017	232
CEF- Contr. 7670000005/49	Capital de Giro	18,53aa	CDI-CTIP	04/2016 a 12/2017	3.000
CDC-BBD-Contr.003904471	Financiamento Veiculo	28,17aa	TJLP	11/2015 a 10/2017	48
Bradesco Contr.8530910	Financiamento Religadores	27,27aa	TJLP	11/2014 a 10/2016	170
Mútuo Ricardo Pina Martin	Capital de Giro	1,4am	-	02/2016 a 07/2017	1.182
Mútuo Maria C Pina Martin	Capital de Giro	1,4am	-	02/2016 a 07/2017	950

**Mutações de Empréstimos e Financiamentos**

	Curto Prazo	Longo Prazo
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>2.360</b>	<b>2.255</b>
Ingressos	505	684
Amortização	(2.557)	-
Transferências	1.505	(1.523)
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>1.813</b>	<b>1.416</b>
Ingressos	2.666	3.084
Amortização	(1.844)	-
Transferências	720	(739)
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>3.355</b>	<b>3.761</b>

Ingressos de recursos: refere-se ao Contrato CCB-CEF R\$ 3.000 mil e Contratos de mútuo R\$ 2.132 mil compreendem contratos de empréstimos e financiamentos destinados a capital de giro da Companhia, anuidos pela ANEEL através dos Despachos 3744/2015 e 2357/2015 respectivamente.

**NOTA 21 – CONCESSIONARIAS E PERMISSIVARIAS DE ENERGIA ELÉTRICA**

Refere-se à incorporação na base de remuneração da CHESP a Subestação Riama (69/34,5kV), conforme Despacho ANEEL/SFF nº 2.578, de 16 de agosto de 2012, que anuiu com a desvinculação e alienação pela CELG-D à CHESP.

Credora	Curto Prazo	Longo Prazo
CELG Distribuição S/A – CELG “D”	1.165	1.631

**NOTA 22 – ENCARGOS SETORIAIS**

Encargos	2015	2014
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	827	45
Taxa de Fiscalização	9	8
Contribuição para Iluminação Pública – CIP	-	19
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética – a aplicar	1.050	1.342
Bandeira Tarifária	1.368	-
<b>Total</b>	<b>3.254</b>	<b>1.414</b>

**NOTA 23 – PASSIVOS REGULATÓRIOS**

	2015
Bandeira tarifária	734
Neutralidade da parcela “A”	2
Repasse de compensação DIC/FIC	17
Conta de compensação de variação de custos da parcela “A”- PROINFA	15
<b>Total</b>	<b>768</b>

**NOTA 24 – PROVISÃO PARA LITÍGIOS FISCAIS**

**Fiscais: PIS/COFINS** - Refere-se a retenção com base em decisão liminar em Ação Judicial cujo objeto é afastar a cobrança do PIS/COFINS sobre ICMS.

**NOTA 25 - INCENTIVOS FISCAIS**

São Incentivos oferecidos pelo Governo de Goiás através da Lei nº 13.591 de 18 de Janeiro de 2000, regulamentada pelo Decreto nº 5.265 de 31 de Julho de 2000. Com o objetivo específico de contribuir para a expansão da atividade de geração de energia elétrica na PCH São Patrício. O saldo desse incentivo está assim constituído:

	2015	2014
Incentivos apurados no período de Out/11 a Dez/11	653	653
Incentivos apurados no período de Out/12 a Dez/12	102	102
<b>Saldo de Incentivos Fiscais em 31 de dezembro</b>	<b>755</b>	<b>755</b>

A companhia recolheu a título de antecipação do Projeto Produzir 10% sobre o saldo financiado pelo Governo estadual. De acordo com a Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007, os valores realizados por ocasião desse tipo de incentivo, devem ser reconhecidos diretamente no resultado do exercício da Companhia.

**NOTA 26 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Capital social	2015		2014	
	Quantidade de ações	Valor da ação - R\$	Quantidade de ações	Valor da ação - R\$
Ações ordinárias	3.035.335	7,17	21.763	3.035.335
Ações ordinárias em tesouraria	5.647	7,17	41	5.647
<b>Total</b>	<b>3.040.982</b>		<b>21.804</b>	<b>3.040.982</b>

Em 31 de dezembro de 2015 o valor patrimonial regulatório de cada ação (PL/Quantidade de Ações) era de R\$ 10,28 (2014 – R\$ 10,42).

	2015	2014
<b>Reservas de Capital</b>		
Ágio na subscrição de ações	1.787	1.787
Remunerações sobre o capital próprio	590	2.252
Reserva de Incentivos Fiscais	3.647	3.647
Outras reservas de Capital	-	134
<b>Total</b>	<b>6.024</b>	<b>7.820</b>

	2015	2014
<b>Reservas de Lucros</b>		
Reserva legal	167	1.269
Reserva para investimentos	2.035	11.806
<b>Total</b>	<b>2.202</b>	<b>13.075</b>

	2015	2014
<b>Recursos destinados a aumento do capital social</b>		
Adiantamento para futuro aumento do capital social	-	1.606
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>1.606</b>

	2015	2014
<b>Reservas de Reavaliação</b>		
Ajuste Diferença (VNR/VOC)	1.252	1.421
<b>Total</b>	<b>1.252</b>	<b>1.421</b>

	2015	2014
<b>Ações Próprias em Tesouraria</b>		
Ações próprias em tesouraria	(14)	(14)
<b>Total</b>	<b>(14)</b>	<b>(14)</b>

A Reserva Legal foi constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social. A Administração da Companhia encaminhará proposta para transferência de R\$ 395 da conta de Lucros Acumulados para a conta de Reserva para Investimentos para fazer frente às necessidades de investimentos com recursos próprios. Recursos destinados a aumento do capital social – valores aportados por acionistas controladores para futuro aumento do capital social

**NOTA 27 – PARTES RELACIONADAS**

	2015		2014	
	Passivo	Faturado	Passivo	Faturado
Serviços de manutenção e conservação no sistema elétrico resultado	81	1.272	209	1.422
Serviços prestados em Ordens de Imobilizações – ODI's - investimentos	13	577	83	747
Serviços prestados em Ordens de Desativações – ODD's - baixas	4	85	15	83
Serviços prestados em Ordens de Serviço – ODS' s - resultado	7	96	29	95
<b>TOTAL</b>	<b>105</b>	<b>2.030</b>	<b>336</b>	<b>2.347</b>

As transações com partes relacionadas compreendem valores pagos e a pagar à empresa Engenharia São Patrício Ltda – ENGESP, por serviços prestados por essa empresa à Companhia, com preços e condições semelhantes ou menores do que os praticados usualmente pelo mercado, contrato anuído pela ANEEL por meio do Despacho nº 349/2015, assim registrados: Passivo: refere-se a valores a pagar à ENGESP em 31 de dezembro de 2015. Faturado: refere-se a faturamento bruto contabilizado em resultado, investimentos e baixas

**NOTA 28 – DIVIDENDOS/JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO**

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	1.569	1.412
(-) Constituição de reserva legal	(83)	(78)
Lucro líquido ajustado	1.486	1.334
Dividendos propostos	392	352
(-) Dividendos intermediários	(1.092)	(1.219)

**NOTA 29 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

A companhia optou pela tributação pelo Lucro Real no ano de 2015, calculando a provisão para o Imposto de Renda à alíquota de 15% sobre o Lucro Tributável, acrescido do adicional específico de 10% sobre o valor que excedeu a R\$ 240 mil. A provisão para Contribuição Social foi constituída a alíquota de 9% do Lucro Líquido ajustado antes do Imposto de Renda, conforme legislação específica da Receita Federal.

**NOTA 30 – PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS**

A companhia reconheceu no resultado do exercício R\$ 227 mil para empregados a título de PPR e R\$ 83 mil para diretores (2014 – R\$ 79 mil e R\$ 78 mil respectivamente).

**NOTA 31 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR ATIVIDADE**

RECEITA OPERACIONAL	Produção		Distrib/Comerc.		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Fornecimento de Energia Elétrica	-	-	87.706	56.789	87.706	56.789
Outras Receitas	-	-	6.747	4.279	6.747	4.279
<b>(-) Dedução à Receita Operacional</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>94.453</b>	<b>60.068</b>	<b>94.453</b>	<b>60.068</b>
ICMS	-	(23.770)	(15.237)	(23.770)	(23.770)	(15.237)
PIS	-	(978)	(393)	(978)	(393)	(393)
COFINS	-	(4.536)	(1.812)	(4.536)	(1.812)	(1.812)
ISS	-	(10)	(6)	(10)	(6)	(6)
Bandeira Tarifária	-	(5.054)	-	(5.054)	-	-
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	-	(7.029)	(370)	(7.029)	(370)	(370)
Taxa de Fiscalização	-	(102)	(83)	(102)	(83)	(83)
Pesquisa Desenvolv. e Eficiência Energética	-	(466)	(416)	(466)	(416)	(416)
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>(41.944)</b>	<b>(18.317)</b>	<b>(41.944)</b>	<b>(18.317)</b>	<b>(18.317)</b>

RECEITA OPERACIONAL	2015	2014
Fornecimento de Energia Elétrica	-	-
Outras Receitas	-	-
<b>(-) Dedução à Receita Operacional</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
ICMS	(23.770)	(15.237)
PIS	(978)	(393)
COFINS	(4.536)	(1.812)
ISS	(10)	(6)
Bandeira Tarifária	(5.054)	(5.054)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(7.029)	(370)
Taxa de Fiscalização	(102)	(83)
Pesquisa Desenvolv. e Eficiência Energética	(466)	(416)
<b>Total</b>	<b>(41.944)</b>	<b>(18.317)</b>

CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA	2015	2014
Custo com Energia Elétrica	-	-
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(32.594)	(22.060)
<b>Total</b>	<b>(32.594)</b>	<b>(22.060)</b>

CUSTO DE OPERAÇÃO	2015	2014
Pessoal e Administradores	(632)	(618)
Materiais	(39)	(56)
Serviço de Terceiros	(174)	(217)
Depreciação e Amortização	(7)	(14)
Provisão para Créditos Liquidados Duvidosa	(45)	(43)
Outras Despesas	(897)	(948)
<b>Total</b>	<b>(948)</b>	<b>(948)</b>

CUSTO DO SERVIÇO PRESTADO A TERCEIROS	2015	2014
Despesas com Vendas	-	-
Despesas Gerais e Administrativas	-	-
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA	2015	2014
Receitas Financeiras	11	10
Despesas Financeiras	(102)	(50)
<b>Total</b>	<b>(91)</b>	<b>(40)</b>

RESULTADO OPERACIONAL	2015	2014
Lucro antes da contrib. social	(988)	(991)
Provisão para contribuição social	(888)	(991)
<b>Lucro antes do imposto de renda</b>	<b>(988)</b>	<b>(991)</b>

RESULTADO OPERACIONAL	2015	2014
Lucro antes da contrib. social	(988)	(991)
Provisão para contribuição social	(888)	(991)
<b>Lucro antes do imposto de renda</b>	<b>(988)</b>	<b>(991)</b>